

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Hemilaminectomia Direita de L1 - L2

AUTOR PRINCIPAL: Mariana Spanholi Tessaro

CO-AUTORES: Aline Zanotto, Jordana Ceconello, Mariana Knorr Silva

ORIENTADOR: Michelli Westphal de Ataide

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A doença do disco intervertebral é uma das causas mais comuns de alterações neurológicas em cães, e o principal fator de compressão medular levando a paralisia de membros. Caracteriza-se pela extrusão de material ou do próprio disco para dentro do canal e o diagnóstico é muito importante para a condução do tratamento, exames clínicos, neurológicos, tendo a comprovação por técnicas de imagem. Nestes casos, é realizado o tratamento cirúrgico que objetiva a descompressão medular emergencial. Este relato possui o objetivo de elucidar uma hemilaminectomia lombar para tratamento de extrusão discal.

DESENVOLVIMENTO:

Um canino, Dachshund, feminino, sete anos de idade, pesando seis quilogramas e quatrocentos gramas, chegou ao Hospital Veterinário com queixa principal de perda dos movimentos dos membros pélvicos há 15 dias. O paciente apresentava histórico de doença do disco intervertebral e já havia passado por cirurgia para correção em 2014.

Foi indicado tratamento com administração de colágeno tipo II e predinisona (5 mg), além da recomendação de repouso absoluto, em local limpo, seco e acolchoado e fazer o retorno para realização de exame radiográfico.

Após a realização da mielografia, constatou-se através da projeção ventro dorsal, que tem a presença de abaulamento medial da coluna de contraste na altura de L1 e L2, sendo compatível com doença de disco intervertebral.

O hemograma e exames bioquímicos não apresentaram nenhuma alteração, permitindo a realização do procedimento cirúrgico e a técnica de eleição foi

III SEMANA DO CONTEÚM

27 DE OUTUBRO
2016

hemilaminectomia lombar dorsal. No protocolo anestésico, foi usado como medicação pré anestésica metadona, dose de 0,3 mg/kg. A indução foi realizada com propofol, dose de 4 mg/kg e diazepam, dose de 0,5 mg/kg. Manutenção com isoflurano, dose de 1,6%, vaporizador calibrado e via inalatória. O fluxo de O₂ foi de 1 litro/min, decúbito externo, anestesia regional epidural com morfina 0,2 mg/kg, lidocaína sem vaso constritor 2 mg/kg e bupivacaína sem vaso constritor 0,5 mg/kg, seguindo-se portanto da intubação oro traqueal.

Primeiramente realizou-se incisão medial dorsal para exposição da fáscia muscular dorsal, após a incisão do mesmo foi realizada o divulsionamento muscular direito para exposição do corpo vertebral de L1 e L2. Foi realizado a osteotomia com goiva do processo transversal direito de L1 e L2 e com auxílio do micromotor e broca de 2mm, foi realizado o desgaste das laminae corticais lateral direita dos mesmos. Após o acesso do canal medular, realizou-se a menisectomia e a retirada dos fragmentos discais presentes na região e contralateral. Após limpeza da região com NaCl, foi realizada a síntese muscular com poliglactina 910 3-0 em padrão festonado, redução do subcutâneo com mesmo fio e Cushing e pele aposicionada com náilon 4-0 e padrão de Wolf.

No pós operatório foram utilizados tramal (4 mg/kg, BID), cefalotina (25 mg/kg, BID), dipirona (25 mg/kg, TID), ranitina (2 mg/kg, BID), além da limpeza da ferida cirúrgica com NaCl e ofertada ração e água. O paciente recebeu alta e continuou os cuidados e tratamento em casa com prednisona (5 mg/kg, BID), durante 10 dias, dimeticon (2 mg/kg, TID) durante cinco dias, óleo mineral para ser misturado a ração e retorno em 10 dias para reavaliação do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O tratamento realizado no paciente, tanto clínico como cirúrgico, condiz com o que a literatura indica. Porém o prognóstico é melhor quando menor o grau e quanto antes tratado. A cooperação do proprietário durante o tratamento é fundamental, uma vez que ele terá que ter cuidados minuciosos com o seu animal.

REFERÊNCIAS:

KEALY, K. J.; MCALIISTES, H. Radiologia e Ultra-sonografia do Cão e do Gato. 3. Ed. São Paulo: Manole, 2005;

BOJRAB, M. J. Mecanismos da Moléstia na Cirurgia dos Pequenos Animais. 2. Ed. São Paulo: Manole, 1996

FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de pequenos animais. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2008. Xxii, 1606 p.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

Universidade e comunidade em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO DE 2016

ANEXOS:

